



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 1º DE NOVEMBRO DE 2013

## SITUAÇÃO DE RUA

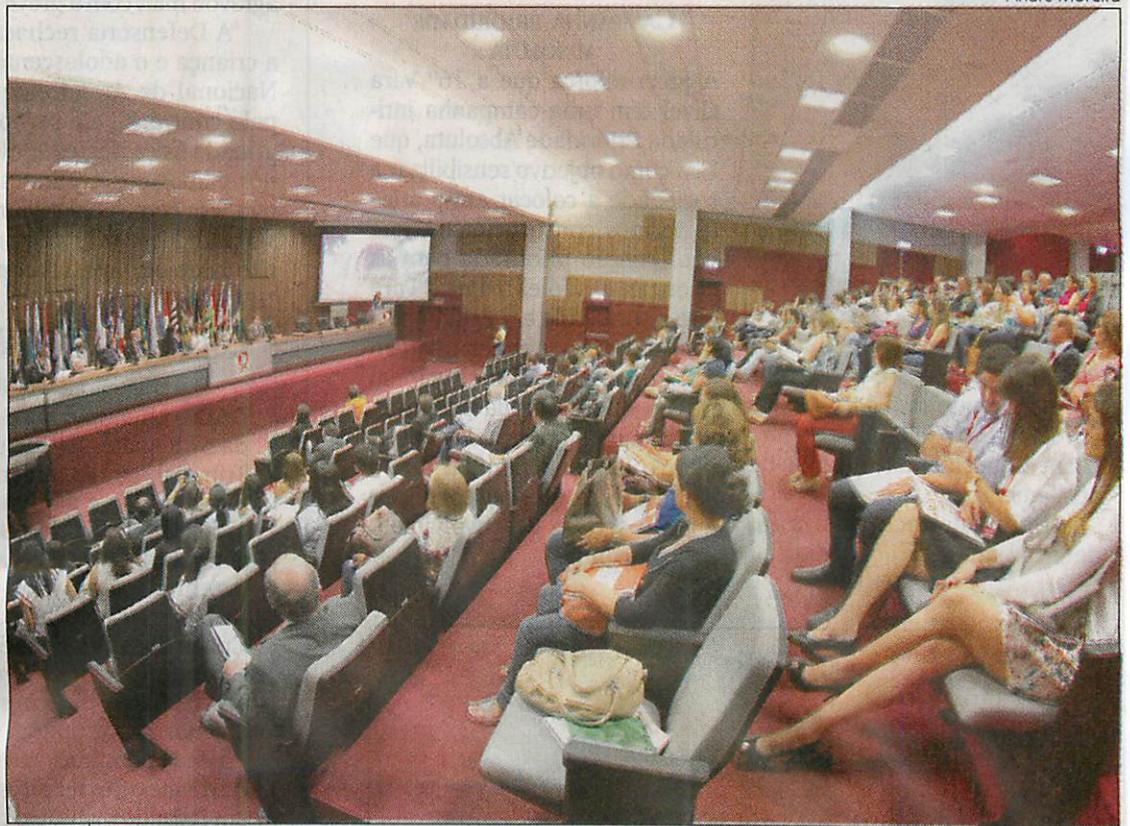
# Estado discute ações para sem-teto

André Moreira

O Estado de Sergipe aderiu ontem, quinta-feira, 31, à Política Nacional para População em Situação de Rua. O Estado foi o primeiro do país- depois do Distrito Federal- a assinar o termo de cooperação nacional na busca de melhorias na qualidade de vida da população em situação de rua. De acordo com o levantamento realizado pelo Centro POP, a política vai beneficiar cerca de 400 pessoas que hoje vivem nas ruas da capital, sendo que 80% deles são homens. O secretário nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Gabriel Santos Rocha, apresentou o plano, falou sobre os desafios a serem vencidos e destacou a importância da iniciativa do Estado.

“A garantia dos direitos à população em situação de rua é um passo muito importante não só para o Estado, mas servirá de exemplo para todo o país. É a partir dessa iniciativa que esperamos a adesão de outros governadores, uma vez que eles poderão se espelhar em Sergipe e tomar a mesma iniciativa. A adesão do Estado à política nacional demonstra o compromisso desse governo de inserir todas as políticas públicas de um setor da nossa sociedade que é a população de situação de rua. Com um olhar diferenciado de respeito, acolhimento, de forma que eles sejam reconhecidos como portadores de direito. Serão implantadas políticas públicas na área de saúde, moradia, educação, saneamento, mas antes disso precisamos saber quais as necessidades e esse é um grande desafio”, explica Gabriel.

A assinatura foi realizada



SERGIPE é o segundo Estado a aderir à Política Nacional para População em Situação de Rua

durante o primeiro Workshop Sobre a População em Situação de Rua do Estado de Sergipe, organizado pelo Ministério Público de Sergipe (MP/SE), sob a coordenação da promotora Berenice Andrade de Melo. “O nosso objetivo é discutir as alternativas e implantar aqui no Estado uma política que atenda as necessidades da população de rua. Essa iniciativa é um marco inicial de uma série de projetos da Secretaria de Direitos Humanos. Todas elas serão pensadas para defender os direitos da pessoa em situação de rua e lhes garantir qualidade de vida”, garantiu.

O secretário dos Direitos

Humanos e da Cidadania, Luiz Eduardo Oliva, também participou do evento e reafirmou a parceria entre Estado, Município e Governo Federal na luta contra a desigualdade social. “Viver nas ruas sem cidadania é a mais degradante de todas as situações, porque as pessoas se privam de todos os seus direitos e da sua dignidade. Vamos criar um comitê inter-setorial, que irá incluir pessoas da sociedade civil de todo o Estado, e ele irá propor políticas de modo geral e acompanhar os trabalhos realizados pelo Estado e o Município na garantia das alternativas apresentadas”, ressaltou.

Ainda de acordo com Eduardo, o maior desafio a ser vencido não é tirar as pessoas das ruas, mas sim mantê-las fora delas. “Há uma necessidade não só de convencer essas pessoas a sair das ruas, mas principalmente de que elas queiram permanecer fora delas. Temos que incentivar que elas voltem às suas rotinas de trabalho e estudo. Que elas retornem ao seio das suas famílias, às suas casas e voltem a viver com dignidade. Acredito que esse seja o maior desafio, pois resgatar a autoestima das pessoas é uma tarefa muito complexa”, finaliza.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY  
1215 EAST 58TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637  
TEL: 773-936-3700  
WWW.CHICAGO.LIBRARY.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY  
1215 EAST 58TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637  
TEL: 773-936-3700  
WWW.CHICAGO.LIBRARY.EDU